



SESSÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES

AValiação PRECOCE DO DESENVOLVIMENTO FONOLÓGICO: UTILIZAÇÃO DO TESTE PEEPS ADAPTADO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autor(es): OLIVEIRA, D.N., SCHERER, N.J., FUKUSHIRO, A.P., YAMASHITA, R.P., TRINDADE, I.E.K.

Introdução: Autores norte-americanos elaboraram um protocolo de avaliação da fala denominado Profiles of Early Expressive Phonological Skills (PEEPS), delineado para comparar perfis de crianças em desenvolvimento entre os 18 e 36 meses de idade. Pelo fato de não existirem testes nacionais específicos e validados para avaliar as habilidades fonológicas especificamente nesta faixa etária, o PEEPS foi adaptado para o Português Brasileiro (PEEPS-BP) para avaliar as habilidades fonológicas de crianças com fissura de palato em idade precoce, como parte de um projeto internacional financiado pelo National Institutes of Health (NIH-USA). O PEEPS-BP contém duas listas de 36 vocábulos, os quais foram selecionados para contemplar a diversidade de ponto e modo articulatório de consoantes da língua portuguesa, assim como as diferentes estruturas silábicas e os fonemas surdos ou sonoros.

Objetivo: Apresentar dados preliminares da aplicação do teste PEEPS-BP em um grupo de crianças sem fissura com desenvolvimento típico.

Método: Foram avaliadas, prospectivamente, 10 crianças falantes do Português Brasileiro, com idade entre 19 e 35 (27±6) meses, sendo 6 do gênero feminino. Foram considerados como critérios de exclusão: evidências de síndrome, histórico de perda auditiva e falantes multilíngues. A avaliação foi realizada utilizando gravação audiovisual durante a aplicação do teste PEEPS-BP. Foram utilizadas estratégias para que a criança nomeasse os brinquedos, sendo solicitada repetição, caso a criança não conseguisse nomeá-los. As gravações foram analisadas e cada vocábulo foi transcrito foneticamente por dois fonoaudiólogos com experiência em transcrição fonética na faixa etária estudada. Concluídas as transcrições foram analisados: 1) número de consoantes produzidas no inventário fonético nas posições inicial/medial e final; 2) acurácia, pela porcentagem de consoantes corretas (PCC) em cada modo articulatório (plosivas, fricativas, africativas, nasais e líquidas) e no total da produção das consoantes; 3) produção dos diferentes pontos articulatórios (labial, alveolar, velar), no mínimo duas vezes; 4) a porcentagem de alterações de fala (omissões e substituições). Os dados são apresentados como média e desvio padrão (±DP).

Resultados: As crianças produziram mais consoantes na posição medial/final (13,6±4,6) do que na posição inicial (11,9±3,9). As crianças apresentaram maior PCC para as consoantes plosivas (89±14%), seguidas das africativas (73±33%), nasais (64±34%), fricativas (62±25%) e líquidas (52±36%). Todas as crianças realizaram, no mínimo, duas vezes os diferentes pontos articulatórios. Foram realizadas mais substituições (13,7±5,7%) do que omissões (9,6±7,9%).

Conclusão: Os resultados sugerem que o teste PEEPS-BP poderá ser utilizado para identificar atrasos das habilidades fonológicas de crianças em idade precoce.

Dados de publicação

Página(s) : p.11285

URL (endereço digital) : http://www.sbfa.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11285&tt=SESS%C3%83O%20DE%20TESES%20E%20DISSERTA%C3%87%C3%94ES

ISBN 978-85-89902-07-6

[Imprimir](#) [Fechar](#)